

Desenvolvimento de Líderes em Pesquisa e Extensão: o Papel de uma Associação de Representatividade Estudantil

Developing Leaders in Research and Extension: The Role of a Student Representative Association

Angela Theresa Zuffo Yabrude.

Acadêmica de medicina. Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau (SC), Brasil. Membro da International Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil). Email: yabrudea@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2779-7334>

Letícia Nunes Campos.

Acadêmica de medicina. Universidade de Pernambuco (UPE), Pernambuco (UPE), Brasil. Membro da International Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil). Email: leticiancampos@hotmail.com.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8064-5698>

Rebeca Maria Gomes Guimarães Alves.

Acadêmico de medicina. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Membro da International Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil). E-mail: gga.rebeca@gmail.com;
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9865-996X>

Rodrigo Ribeiro de Almeida.

Médico. Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju (SE), Brasil. Alumnus da International Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil). E-mail: rodrigo.ribeiro.almeida@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0137-8577>

Arthur Caminha De Araujo Costa.

Acadêmico de medicina. Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina (PI), Brasil. Membro da International Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil). Email: arthurcaminha@gmail.com;
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1669-9245>

Matheus Gaspar de Miranda.

Acadêmico de medicina. UNIFACID/IDOMED, Teresina (PI), Brasil. Membro da International Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil). E-mail: mmatheusgaspar@gmail.com;
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6343-7758>

Lucas Loiola Ponte Albuquerque Ribeiro.

Acadêmico de medicina, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza (CE), Brasil. Membro da International Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil). E-mail: lucaspontelol@edu.unifor.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7620-6393>

Maria Eugenia Alcântara Albano.

Médica. Universidade CESUMAR (UNICESUMAR), Maringá (PR), Brasil. Alumna da International Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil). E-mail: maria.eugenia.albano@gmail.com;
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8747-035X>

Resumo

A essência da extensão universitária se pauta na emancipação da sociedade, culminando na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, aspecto de interesse das instituições de ensino superior e dos discentes, visando o exercício da cidadania. Assim, iniciativas que destaquem a relação entre pesquisa e extensão são de extrema relevância. Nesse contexto, a International

Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil) é uma organização que trabalha com intuito de fortalecer o tripé universitário e engajar novas lideranças nessas áreas. O principal objetivo deste estudo é discorrer sobre a atuação do time nacional de publicação, pesquisa e extensão da IFMSA Brazil da gestão 2019-2020 como recurso humano para formação de líderes em pesquisa e extensão, analisando o impacto deste trabalho no âmbito estudantil e universitário, da saúde pública e da comunidade. Este estudo observacional descritivo e retrospectivo tem como objeto de análise as atividades realizadas por este time, no período entre dezembro de 2019 a junho de 2020, em prol da formação de lideranças estudantil no cenário da pesquisa e extensão. Com isso, este trabalho demonstra como esse time não apenas enaltece o acesso à educação em pesquisa e em extensão, através de capacitações, divulgação de oportunidades, materiais, entre outras estratégias, mas também fomenta a liderança estudantil em 220 escolas médicas com o propósito de consolidar a saúde pública, a tradução do conhecimento, a responsabilidade social e o letramento em saúde.

Palavras-chave: Competência Profissional; Fortalecimento Institucional; Liderança; Medicina Baseada em Evidências; Responsabilidade Social.

Abstract

The essence of the university extension is based on societal emancipation, resulting in the inseparability between teaching, research, and extension, a feature of interest for higher education institutions and students regarding the exercise of citizenship. Therefore, initiatives that highlight the relationship between research and extension are extremely relevant. In this context, the International Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil) is an organization that aims to strengthen the university triad and engage new leaders in the field. The main objective of this study is to describe how IFMSA Brazil national team of publications, research, and extension, from the term 2019-2020, works as human resources to raise leaders in research and extension, analyzing its impact under a student, university, public health, and community perspectives. This descriptive observational retrospective study has, as an object of analysis, the activities held by this team, in the period between December 2019 and June 2020, towards the formation of student leaders in research and extension scenarios. Hence, this study demonstrates how this team not only enhances the access to research and extension education, through training, opportunities sharing, materials, among other strategies, but also stimulates new leaderships in 220 medical schools, on the purpose of consolidating public health, knowledge translation, social accountability, and health literacy.

Keywords: Capacity Building; Evidence-Based Medicine; Leadership; Professional Competence; Social Responsibility.

Introdução

A extensão universitária constitui a dimensão acadêmica mais recentemente incorporada ao tripé universitário corroborando para a rápida evolução e modificação da sua definição.¹ Contudo, a essência da extensão se pauta na emancipação da sociedade, culminando na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, ela é um processo interdisciplinar, interinstitucional, educativo, cultural, científico e político que promove a transformação social envolvendo a comunidade e o meio acadêmico.

Justificada pelas múltiplas definições, a extensão universitária possui várias modalidades tais como programas, projetos, cursos e oficinas, apresentando atividades realizadas com e para a sociedade, cada qual com seu mérito e propósito.² Todavia, a extensão não apenas é de interesse das instituições de ensino superior, mas também dos discentes visando o exercício da cidadania, dessa forma, as iniciativas que destacam a relação entre pesquisa e extensão são de extrema relevância.^{3,4}

A pesquisa é uma ferramenta primordial para a educação dos futuros profissionais, uma vez que instiga a participação dos estudantes na produção científica e o desenvolvimento de habilidades que contribuem para o profissionalismo dos acadêmicos. O fortalecimento da pesquisa em saúde pública e na investigação epidemiológica acarreta no aperfeiçoamento da prestação de serviços em saúde à população, além de estimular novas abordagens terapêuticas. Entretanto, devido a interesses arbitrários, o exercício da pesquisa nestas áreas se mostra reprimido durante a graduação médica.^{5,6}

Nesse contexto, há a *International Federation of Medical Students Associations of Brazil* (IFMSA Brazil), organização não-governamental, sem fins lucrativos, considerada movimento estudantil e extensão nas escolas médicas. Tal dualidade ocorre uma vez que a instituição apresenta diferentes frentes de atuação, denominados enquanto eixos temáticos, tais como representatividade, *capacity building*, intercâmbios, educação médica, saúde pública e humanização. Entretanto, o que solidifica seu caráter extensionista é a presença do seu eixo de publicação, pesquisa e extensão (PPE) criado com o intuito de fortalecer o tripé universitário, aproximar discentes e entidades representativas desse âmbito, bem como engajar novas lideranças nessas áreas.^{7,8}

Devido ao fato de que as partes de pesquisa e extensão são relevantes para a formação do discente e seu envolvimento em pautas acadêmicas é imprescindível para o aprimoramento das universidades, mecanismos que incentivem a formação de líderes nessas áreas precisam ser explorados.⁸ Destarte, o principal objetivo deste estudo é discorrer sobre a atuação do time nacional de PPE da IFMSA Brazil da gestão 2019-2020, enquanto recurso humano para formação de líderes em pesquisa e extensão, analisando o impacto deste trabalho no âmbito estudantil e universitário, na saúde pública e na comunidade.

Métodos

O presente estudo se caracteriza enquanto observacional descritivo e retrospectivo, com o desenho de um relato de experiência, acerca do trabalho desenvolvido por um grupo de oito estudantes de medicina, todos vinculados a distintas instituições de ensino superior brasileiras, filiados à IFMSA Brazil, e pertencentes ao time nacional de PPE da gestão 2019-2020. A PPE é um eixo de trabalho da IFMSA Brazil dividido hierarquicamente em três níveis: local, regional e nacional (Figura 1). Cada uma das 220 escolas médicas vinculadas a IFMSA Brazil tem um grupo de estudantes de medicina denominados de coordenadores locais. Estes são geridos por um diretor local e, juntos, são responsáveis por promover o conhecimento científico em sua instituição de ensino.⁷

Além desses agentes locais, o eixo opera em âmbito regional através do time nacional de PPE que atua sob demanda das nove regionais administrativas da IFMSA Brazil. O time é composto pelos assistentes regionais que são encarregados de atender as demandas das instituições de ensino presentes na regional pela qual são responsáveis. Além disso, a equipe

também conta com o assistente geral, incumbido de manejar o time e suas responsabilidades. Por último, tem-se o diretor nacional de PPE, membro da diretoria executiva da IFMSA Brazil, representante da instituição em assuntos relacionados à pesquisa, publicação e extensão. Ademais, trabalha como gestor do time nacional, bem como promove e insere a organização em espaços e oportunidades para o desenvolvimento do eixo.^{7,9,10}

Enquanto objeto de descrição deste relato, foram consideradas as atividades realizadas por este time no período entre dezembro de 2019 a novembro de 2020 em prol da formação de lideranças estudantil no cenário da pesquisa e extensão. Em conformidade ao regimento geral da IFMSA Brazil, o qual delimita as atribuições dos times nacionais,⁹ as seguintes funções a serem analisadas para este trabalho são:

- 1) Fomento à discussão sobre pesquisa e extensão em todos os eixos de atuação da IFMSA Brazil, incluindo representatividade; humanização; promoção à saúde; *capacity building*; educação médica; intercâmbios; e PPE;
- 2) Incentivo à produção científica por parte das escolas médicas filiadas à IFMSA Brazil;
- 3) Promoção de atividades a nível nacional e regional relacionadas ao eixo de PPE;
- 4) Elaboração de métodos efetivos de mensuração de impacto de atividades e treinamentos a serem utilizados pelos estudantes filiados à instituição;
- 5) Ampliação do eixo de PPE, com o desenvolvimento de lideranças locais nas escolas médicas participantes da instituição.

Resultados E Discussão

As atividades realizadas pelo time nacional de PPE foram agrupadas em subtemas para ilustrar a interseccionalidade do eixo de PPE com os demais eixos de atuação da IFMSA Brazil. Assim, *capacity building*, intercâmbios e educação médica compuseram a primeira categoria de descrição centrada no desenvolvimento de competências e habilidades nos estudantes de medicina relacionadas à pesquisa e extensão. A segunda categoria se alinhou ao eixo de representatividade para abordar como a pesquisa e a extensão fomentam o engajamento no campo da saúde pública. Finalmente, a terceira categoria se fundamentou nos eixos de humanização e saúde pública da IFMSA Brazil, destacando a colaboração entre universidade e comunidade para emancipação social.

Pesquisa e extensão como ferramentas para o desenvolvimento de habilidades pessoais

As habilidades pessoais de um indivíduo se configuram pelas potencialidades do seu perfil, sendo essenciais para a conquista profissional de um espaço no mercado de trabalho. No entanto, temáticas como inteligência emocional, liderança, comprometimento, espírito de equipe, integralidade e empatia não costumam ser abordadas nos currículos universitários.¹¹⁻¹³ De fato, a aplicabilidade dessas competências é ampla na medicina, não somente contemplando circunstâncias diárias do atendimento ambulatorial, da gestão hospitalar e da saúde pública, mas também incluindo momentos de risco de vida como o atendimento a uma parada cardiorrespiratória.¹⁴⁻¹⁶

Com o propósito de suprir tais demandas, instituições como a IFMSA Brazil surgem para aperfeiçoar a qualidade da educação médica. Entre os eixos utilizados para a

complementação curricular da organização, encontra-se o de PPE que estimula não apenas a produção de novos conhecimentos, mas também a capacitação de habilidades interpessoais por meio do seu time nacional e o envolvimento dos discentes em projetos de pesquisa e extensão.

Ao ser inserido em um cenário que propicie o desenvolvimento de pesquisa e extensão, o estudante aprende habilidades úteis para gerir recursos humanos em ambiente de trabalho, provocando um senso de autoestima, realização e autonomia.¹⁷ Em semelhança, os assistentes do time nacional de PPE aprimoram as habilidades de gestão de pessoas, resolução de problemas e demandas por meio do papel de liderança que exercem ao administrarem diversas escolas médicas.

Isso reflete diretamente no processo de aprendizagem, aperfeiçoamento de habilidades, melhora das perspectivas acadêmicas, de mercado de trabalho, avaliação crítica, aplicação prática e entendimento dos conhecimentos adquiridos. Importante ressaltar que esses resultados têm potencial a longo prazo, garantindo motivação e competência ao médico-cientista do futuro.^{17,18}

Além disso, esse cenário estimula o aprendizado do acadêmico acerca do comportamento humano, a partir do momento que precisa interagir com seus orientadores, colegas de projeto e participantes dos estudos.¹³ Em relação ao time nacional de PPE, as habilidades são aperfeiçoadas visando atingir as metas estabelecidas por meio do plano estratégico de gestão, uma vez que, para isso, é necessária organização para definir prazos, ouvir demandas locais, gerir conflitos e trabalhar em equipe.¹⁹

Diante do tempo exigido pelos projetos de pesquisa e de extensão, a habilidade de inteligência emocional merece atenção, pois, à medida que estimula o criticismo do estudante, possibilita o manejo de dificuldades técnicas e relacionamentos harmoniosos com a equipe. O trabalho em time gera crescimento pessoal, visto que explora a esfera do autoconhecimento para ter uma relação cooperativa e empática, com o cumprimento de prazos e tarefas.^{13,17,20}

Em coerência a suas atribuições, o time nacional de PPE divulga oportunidades de submissão de trabalhos em eventos científicos e em periódicos, prestando suporte na estruturação do manuscrito. A IFMSA Brazil propicia em seus encontros nacionais e regionais de estudantes, a oportunidade de realizar apresentações orais e exposição de banners de cunho científico e, dessa forma, auxilia tanto na disseminação dos trabalhos quanto no fomento à pesquisa e o acesso à educação em pesquisa.⁹

Pesquisa e extensão no estímulo ao senso crítico médico e à participação política na pauta de saúde pública

Tanto a pesquisa quanto a extensão são regidas pela metodologia científica, a qual envolve habilidades em prol da construção do raciocínio crítico por parte do estudante, tais como percepção de evidências, análise de métodos e externalização do conhecimento.^{19,21} A construção do senso crítico, pautado nos princípios da metodologia científica, já no contato inicial do acadêmico com a graduação, cria um forte estímulo nesses discentes para a concepção de um panorama amplo e futuro da saúde pública. Dessa forma, esses estudantes compreendem seus papéis dentro do sistema de saúde nacional e a importância que tais elementos têm em tornar válido e efetivo os direitos à saúde pleiteados a cada cidadão.²²

A aplicação prática destas teorias consegue ser vista na elaboração, confecção e discussão de documentos oficiais à instituição e seus participantes, chamado de “declarações de políticas”, em que tais narrativas são estruturadas por indivíduos participantes da IFMSA Brazil, sendo o foco abordar, oficialmente, o posicionamento compartilhado por todos dentro da entidade. As declarações atuam de forma intersectorial e existem como meio legal para defender condutas a um corpo social em questão. No contexto da saúde pública, tais documentos podem ser usados para requisitar ações as quais sejam pautadas na medicina baseada em evidências.

Outrossim, torna-se evidente que o estímulo a uma construção pessoal de pensamentos políticos desde um momento inicial na graduação médica é essencial para a perpetuação uniforme de conhecimentos mesmo em diferentes regiões nacionais, tendo em vista a abrangência da IFMSA Brazil em território brasileiro. De tal modo, a construção de um senso crítico não só individual, mas coletivo é benéfica para o fortalecimento dos serviços que integram a rede do Sistema Único de Saúde, pois incentiva um posicionamento por parte dos discentes dentro do cenário público de saúde.

Além disso, uma das estratégias adotadas é a didática baseada na educação em pares, processo de ensino e aprendizagem no qual jovens atuam como facilitadores das ações e atividades para seus iguais.²³ Com base nesse formato, o time nacional de PPE treina competências voltadas à metodologia científica, através de encontros presenciais e online, acessíveis a todos os membros filiados à instituição e pela comunidade, em um estilo construtivista de educação. Arelado a isso, o time também confecciona materiais audiovisuais de linguagem acessível, ofertados aos acadêmicos e ao público externo.

Com isso, a participação no campo científico durante o curso médico estimula a criação de vínculos e o posicionamento social do estudante de forma rápida e efetiva. Nesse raciocínio, ao vincularem suas pesquisas e extensões ao funcionamento, longevidade e manutenção da saúde pública, os discentes compreendem a eficácia e a aplicabilidade de tais estudos, experiências e avaliações científicas.²⁴

Papel do acadêmico de Medicina na Saúde Pública da Comunidade.

Como integrante de uma equipe de cuidado interprofissional, o estudante de medicina deve estar a serviço da saúde do ser humano e da coletividade, de modo a manter e promover o bem-estar físico, mental e social dos indivíduos e da coletividade, realizando-o através de ações individuais e coletivas que visem melhorar os sistemas e serviços de saúde em diferentes níveis de atenção à saúde. Arelado a isso, o discente precisa desenvolver habilidades em administração e gerenciamento, no intuito de exercer sua função de gestor em saúde.^{25,26}

Desse modo, um dos fundamentos da IFMSA Brazil é fomentar a participação acadêmica na promoção da saúde pública nacional, que ocorre por meio de: promoção de programas e atividades nacionais de desenvolvimento em saúde coletiva; workshops, oficinas, fóruns, seminários, congressos e demais atividades que abordam o ensino médico e o compartilhamento de vivências no âmbito da saúde social; treinamentos nacionais em saúde pública; e, como resultado destas ações, a confecção de trabalhos científicos que visam somar com a comunidade acadêmica a construção de um conhecimento em saúde global, envolvendo médicos formados e estudantes.

Assim, no âmbito da saúde pública, a instituição conta com nove programas diferentes que tratam desde temas como saúde e direitos da criança e do adolescente, até sensibilização à doação de órgãos, tecidos e medula, passando pela informação populacional sobre doenças tropicais e saúde mental. Tal atuação tem sua importância, uma vez que quase 72% da população brasileira depende exclusivamente do sistema único de saúde,²⁵ o que aponta para a necessidade de formar médicos instruídos na promoção e educação em saúde. O time de PPE planeja e desenvolve pesquisas de caráter epidemiológico atreladas a ações de saúde pública. A atividade multicêntrica *Hearts For The Homeless* objetivou averiguar a saúde cardiovascular da população em situação de rua e exemplifica esta atuação do time. A pesquisa teve início em fevereiro de 2019, e a medição de tais dados ocorreu pela aferição da pressão arterial, correlacionando-a com as variáveis de sexo, idade, consumo de álcool, consumo de drogas e tempo em situação de rua. Tal execução não só elucida a abrangência da instituição no campo da saúde pública, mas também o poder de mobilização social a nível nacional, uma vez que todos os estados brasileiros participaram da ação através das escolas médicas filiadas à IFMSA Brazil.

Diante dessas circunstâncias, os futuros médicos precisam aperfeiçoar a habilidade de liderança transformacional, a qual, ao se valer da influência de indivíduo ou de um grupo do líder, leva ao reconhecimento da necessidade de mudança.²⁷ Nessa conjuntura, a IFMSA Brazil proporciona a aquisição de habilidades gestoras, através do fortalecimento da capacidade dos acadêmicos em advocacia em saúde, um processo que envolve o convencimento e demonstração dos benefícios que a organização pode oferecer como representante estudantil, acarretando parcerias com instituições públicas e privadas envolvidas na promoção em saúde da população.

Além disso, é essencial ressaltar a responsabilidade social das escolas médicas, o qual defende que essas instituições devem direcionar seu ensino, pesquisa e extensão em prol das necessidades em saúde da comunidade, região e nação a quem servem. Tais demandas em saúde devem ser identificadas em conjunto com o Estado, organizações e instituições governamentais e não-governamentais, profissionais de saúde e a população.²⁸

Assim, ao abordar saúde pública, se torna necessário identificar as principais necessidades da população que podem ser trabalhadas na atenção primária à saúde, adotando a melhor metodologia para atendê-las.²⁹ Com isso, a pesquisa e a extensão, por respectivamente trazerem informações cientificamente embasadas e envolver a população como agente colaborativa, são vitais para orientar a tomada de decisão em diversas áreas de conhecimento e, em especial, naquelas relacionadas à saúde pública. Entretanto, no intuito de promover maior horizontalidade e protagonismo da população, é preciso que haja negociação não apenas com aqueles que compõem a instituição de ensino, como docentes e discentes. O diálogo também precisa ser feito entre estruturas de gestão da saúde, profissionais da saúde e órgãos de controle social, tais como conselhos de saúde e movimentos sociais. Tal troca desafia a tradicional concepção de educação permanente para a população, bem como os recursos em pesquisa e extensão são utilizados. Além disso, fomenta a intersectorialidade e interdisciplinaridade que são fundamentais para o cuidado em saúde.³⁰

De tal modo, instituições estudantis como a IFMSA Brazil pautam seus princípios na defesa da responsabilidade social, trabalhando com o eixo de promoção à saúde e buscando envolver a comunidade local nas cinco regiões do país, através de ações educacionais que promovem o letramento em saúde, advogam pelas políticas nacionais de saúde pública e atuam, paralelamente, em conjunto com os setores relacionados a educação médica,

direitos humanos e pesquisa científica. Contudo, uma reflexão para essas organizações é a necessidade de se aproximar da população, para além das instâncias das instituições de ensino superior, conhecendo seu território e dialogando com a atenção primária à saúde.³¹

O letramento em saúde une conhecimento, motivação e competências para os sujeitos compreenderem, avaliarem e aplicarem as informações sobre saúde, através de julgamentos e decisões no seu cotidiano, diretamente associados à qualidade de vida. Por conseguinte, fica claro que esse mecanismo confere autonomia à população sobre o seu próprio processo de saúde-doença.³²⁻³⁴

Nessa vertente, o time nacional de PPE atua conferindo qualidade às atividades de suas escolas médicas filiadas através da implementação de avaliações de impacto. Essas são essenciais para delimitar as melhores estratégias para a promoção efetiva de saúde, visto que consideram: a finalidade das ações, o público-alvo, os desfechos em saúde almejados, o momento da aplicação, o objeto de análise e os instrumentos avaliativos utilizados na ação. Nesse sentido, a IFMSA Brazil promove o letramento em saúde, com atividades reproduzíveis em diversas localidades nacionais.

Conclusão

Este trabalho demonstrou a capacidade de uma entidade representativa de estudantes de medicina na promoção da PPE, por meio da existência de um time nacional que trabalha como rede de suporte científico. No entanto, esse time não apenas enaltece o acesso à educação em pesquisa e em extensão, através de capacitações, divulgação de oportunidades, materiais, entre outras estratégias, como também o fomento à liderança estudantil em 220 escolas médicas.

Neste ponto, a IFMSA Brazil contribui para criar líderes em prol da ciência e recursos humanos qualificados, seja de forma direta, com o time capacitando os diretores locais do eixo científico, seja indireta com estes últimos adquirindo sua independência e realizando educação em pares com outros acadêmicos, promovendo transformação na academia.

Enquanto limitações deste estudo, merecem ser pontuadas a exclusividade da análise de uma única associação estudantil no âmbito da graduação em medicina e na avaliação qualitativa do seu trabalho. Portanto, um campo significativo que merece ser foco de futuros trabalhos é examinar se outras organizações estudantis de graduações distintas promovem o investimento nas áreas de PPE, e na capacitação de habilidades relacionadas à saúde pública.

Desse modo, percebe-se que as características da extensão em propiciar o diálogo, a interdisciplinaridade, a cooperação entre instituições, e o impacto no estudante e na sociedade podem estar presentes ainda que em organizações estudantis, tais como o time nacional da IFMSA Brazil, com o engajamento de lideranças estudantis em pesquisa e extensão.

Por fim, é válido ressaltar que as competências inerentes à pesquisa e à extensão extrapolam o contexto pessoal, podendo ser aplicadas no trabalho em equipe, na estrutura universitária e na comunidade, com o fortalecimento da saúde pública, da tradução do conhecimento, da responsabilidade social e do letramento em saúde, e os mecanismos que propiciem o seu desenvolvimento devem ser promovidos.

Agradecimentos

Todo o reconhecimento a International Federation of Medical Students Association of Brazil (IFMSA Brazil) e aos Times Nacionais de Publicação, Pesquisa e Extensão da instituição.

Referências

1. Universidade Estadual Paulista. Manual Dinâmico para Elaboração de Proposta de Projeto de Extensão Universitária e Iniciação a Extensão Universitária [Internet]. 2018 [cited 2021 Jun 16]. Available from: <https://www2.unesp.br/portal#!/proex/projetos-de-extensao/manual-dinamico/>
2. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: Imprensa Universitária; 05/2012.
3. De Brito e Silva AL, Carneiro de Sousa S, Feitosa Chaves AC, Da Costa Sousa SG, Macedo de Andrade T, Reis da Rocha Filho D. Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional: Projeto Canudos. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2019 Oct 24 [cited 2021 Jun 16];13. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/242189>
4. Flores LF, Mello DT. O IMPACTO DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DISCENTE, A EXPERIÊNCIA COMO PRÁTICA FORMATIVA: UM ESTUDO NO CONTEXTO DE UM INSTITUTO FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL. RevConexao. 2020;16:1–13.
5. Angulo-Tuesta A, Santos LMP, Natalizi DA. Impact of health research on advances in knowledge, research capacity-building and evidence-informed policies: a case study on maternal mortality and morbidity in Brazil. Sao Paulo Med J. 2016-Mar-Apr;134:153–62.
6. Mayo-Santana R. Scientific Representations at the UPR School of Tropical Medicine. II: The Evolution of Science, the First Two Eras (1926-31, 1932-1940). P R Health Sci J. 2019 Dec;38(4):209–25.
7. Lacerda PNM, Souza LR de, Endo RM, Nazima MTST. Extensão universitária na atualidade: a IFMSA Brazil como foco. Rev Med (São Paulo). 2015 Oct 29;94(2):81–6.
8. Meyer M, Neumayr M, Rameder P. Students' Community Service: Self-Selection and the Effects of Participation. Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly. 12/2019;48(6):1162–85.
9. Regimento Geral da IFMSA Brazil III AG Extraordinária.pdf [Internet]. Google Docs. [cited 2021 Aug 6]. Available from: https://drive.google.com/file/d/13UFopK76DsnCJGmKFCzo0ocCHov3qSLt/view?usp=drive_open&usp=embed_facebook
10. Estrutura – IFMSA Brazil [Internet]. [cited 2021 Aug 6]. Available from: <https://ifmsabrazil.org/estrutura/>
11. Bergner S. Being Smart Is Not Enough: Personality Traits and Vocational Interests Incrementally Predict Intention, Status and Success of Leaders and Entrepreneurs Beyond Cognitive Ability. Front Psychol. 2020 Feb 18;11:204.
12. Ferreira DT. Profissional da informação: perfil de habilidades demandadas pelo mercado de

trabalho. *Ci Inf.* 2003 Apr;32:42–9.

13. Odelius CC, Ono RN, Abbad G da S, Albuquerque PHM. Atitudes e Habilidades Sociais para Trabalho em Equipe: Desenvolvimento de uma Escala. *Rev adm contemp.* 2016-Mar-Apr;20:175–96.
14. Hunziker S, Tschan F, Semmer N, Marsch S. Importance of leadership in cardiac arrest situations: from simulation to real life and back. *Swiss Med Wkly* [Internet]. 2013 Apr 18 [cited 2021 Jun 16]; Available from: <http://doi.emh.ch/smw.2013.13774>
15. Provenzano BC, Ferreira DAV, Machado APG, Aranha RN. Liderança na educação médica. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto (TÍTULO NÃO-CORRENTE)* [Internet]. 2014 Dec 30 [cited 2021 Aug 6];13(4). Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/13943>
16. Rabarison K, Ingram RC, Holsinger JW. Application of Situational Leadership to the National Voluntary Public Health Accreditation Process. *Front Public Health.* 2013 Aug 12;1:26.
17. Ianni PA, Samuels EM, Eakin BL, Perorazio TE, Ellingrod VL. Assessments of Research Competencies for Clinical Investigators: A Systematic Review. *Eval Health Prof.* 2019 Dec 23;016327871989639.
18. Davidson ZE, Palermo C. Developing Research Competence in Undergraduate Students through Hands on Learning. *Journal of Biomedical Education.* 2015 Aug 5;2015:e306380.
19. Frank JR, Snell L, Sherbino J, Royal College of Physicians and Surgeons of Canada. *CanMEDS 2015: physician competency framework.* 2015.
20. Gowie M, Wilson D, Gregory S, Clark LL. Development of a core competency framework for clinical research staff. *J Res Interprof Pract Educ.* 03/2020;18:100301.
21. Al-Jundi A. Critical Appraisal of Clinical Research. *J Clin Diagn Res* [Internet]. 2017 [cited 2021 Jun 16]; Available from: http://jcdr.net/article_fulltext.asp?issn=0973-709x&year=2017&volume=11&issue=5&page=JE01&issn=0973-709x&id=9942
22. Tenório M do P, Beraldi G. Iniciação científica no Brasil e nos cursos de medicina. *Rev Assoc Med Bras.* 2010;56:390–3.
23. Azizi M, Hamzehgardeshi Z, Shahhosseini Z. Influential Factors for the Improvement of Peer Education in Adolescents: A Narrative Review. *Journal of Pediatrics Review.* 2017 Jan 10;5(1):38–44.
24. Cyrillo RJT, Setúbal S, da Silva Júnior CT, Velarde LGC, de Mattos ACMT, da Silva Touça A, et al. Influence of a Scientific Initiation Programme on scientific output of professors on a medical course in Brazil. *Rev Port Pneumol.* 2008 Sep;14(5):635–45.
25. Conselho Federal de Medicina. Código de ética do estudante de medicina. Brasília; 2018. 52 p.
26. Conselho Nacional de Educação C de ES. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014 Jun 20, 2014.
27. Belchior MHC da S, Da Silva ARC, Padilha MAS. Compartilhando experiências em sala de aula à luz do engajamento e da liderança estudantil: um estudo do autorreconhecimento dos

acadêmicos do curso de Hotelaria da UFPE, Brasil. *Educ Escr*. 2019 Jan 11;9(2):306.

28. Boelen C, Pearson D, Kaufman A, Rourke J, Woollard R, Marsh DC, et al. Producing a socially accountable medical school: AMEE Guide No. 109. *Med Teach*. 2016 Nov;38(11):1078–91.
29. Boelen C. [Global consensus on social accountability of medical schools]. *Sante Publique*. 2011 May;23(3):247–50.
30. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis*. 2004 Jun;14(1):41–65.
31. Programs [Internet]. IFMSA. [cited 2021 Aug 6]. Available from: <https://ifmsa.org/programs/>
32. Levy H, Janke A. Health Literacy and Access to Care. *J Health Commun*. 2016;21 Suppl 1:43–50.
33. Nutbeam D, McGill B, Premkumar P. Improving health literacy in community populations: a review of progress. *Health Promot Int*. 2018 Oct 1;33(5):901–11.
34. Parnell TA, Stichler JF, Barton AJ, Loan LA, Boyle DK, Allen PE. A concept analysis of health literacy. *Nurs Forum*. 07/2019;54(3):315–27.

Apêndices

Figura 1 - Divisão administrativa do eixo de publicação, pesquisa e extensão da IFMSA Brazil.



Legenda: O eixo de publicação, pesquisa e extensão da IFMSA Brazil pode ser dividido em 3 níveis de atuação: local, regional e nacional. As 220 escolas médicas vinculadas a IFMSA Brazil têm coordenadores e diretores locais, responsáveis por promover o conhecimento científico na realidade da sua instituição de ensino. A IFMSA Brazil é dividida em nove regionais administrativas e, para atender às demandas dessas regionais, tem-se o time nacional de publicação, pesquisa e extensão, composto por assistentes geral e regionais. Por último, tem-se o diretor nacional de publicação, pesquisa e extensão, o qual é membro da diretoria executiva da IFMSA Brazil e representa a instituição externamente. Fonte: de autoria própria.

Submissão: 02/05/2021

Aceite: 29/08/2021